

Olá!

ENSINO DO PORTUGUÊS

enquanto Língua de Acolhimento

Promotores



Financiado por



Parceiros





(RE)PENSAR O ENSINO DE PORTUGUÊS A ESTRANGEIROS

O ensino do Português como Língua de Acolhimento refere-se ao ensino da língua portuguesa a imigrantes, maioritariamente adultos, enquanto ferramenta essencial para a sua integração.*

*Guia para o Ensino enquanto Língua de Acolhimento no contexto de Educação Não Formal (ACM, Fausto Caels, 2016)

Tipos de curso de Português como Língua de Acolhimento:

- Ações de Alfabetização
- Ações de Iniciação ao Português
- Ações de Língua Portuguesa com vista à certificação A1/A2 (PPT)

1.

Um curso de Português enquanto Língua de Acolhimento (PLA) é uma viagem a culturas, línguas e experiências desconhecidas. Aprender um pouco, com antecedência, sobre os universos linguísticos e geográficos das pessoas a quem se vai ensinar torna a viagem mais interessante para todos;

2.

A população migrante traz para a sala de aula um universo heterogéneo no que respeita ao conhecimento de línguas, nomeadamente do Português, de geografias e vivências. O professor deve ser um facilitador dos conhecimentos que os alunos trazem para a sala de aula;

3.

Usar a riqueza da diversidade, mas procurar o que nos é comum e une;

4.

O melhor e mais rico recurso que podemos ter na sala de aula não são os manuais escolares, mas as experiências de vida dos alunos;

5.

Valorizar e transformar as experiências dos alunos em conteúdos de e para a aprendizagem é uma mais-valia;

6.

Recorrer ao ensino do Português enquanto ferramenta funcional e para a integração.





DICAS E ATIVIDADES PARA FORMADORES PLA

1

Estabeleça objetivos realistas sobre o que cada aluno deve dominar no final da aula. Apos-te em menos quantidade de conteúdos e em mais qualidade das aprendizagens.



2

Crie rotinas, mas quebre a rotina de vez em quando.

Exemplo: Quando as saudações em português estiverem consolidadas, no início de uma aula que seja de manhã, diga 'Boa noite' em vez de 'Bom dia'.



3

Crie um ambiente confortável para os alunos se atreverem a falar e a dar erros.

Exemplo: Pergunte como se diz alguma palavra nas línguas dos alunos e tente dizer essa palavra para eles verem que também o professor pode dizer mal quando está a aprender uma língua que desconhece.



4

Um dos grandes entraves à aprendizagem de uma língua estrangeira é a timidez e a vergonha.

Promova a autoconfiança e coesão do grupo dentro da sala de aula. Recorra a atividades simples para todos os alunos terem oportunidade de 'brilhar' e participar

Exemplo: Organizar a turma em grupos. Cronometrar um minuto para cada grupo escrever palavras em português, não importa o tema. Ver quem tem mais palavras. Independentemente do nível de Português, palavras soltas todos conseguirão dizer.



5

Avalie com dinâmicas o que os alunos aprendem em cada aula. É útil para si e para eles.

Exemplo: Reserve um tempo no início ou no final da aula para os alunos escreverem num papel, por exemplo, quatro coisas novas que tenham aprendido nessa aula.



6

Uma língua serve para ser falada: investir numa abordagem comunicativa.

Sugestão de recursos e materiais a utilizar em sala: Manuais de PLE; Google (imagens); Post-its; Smartphones (grupos WhatsApp; Facebook, etc.); aplicações (verbos, etc.); Jornais gratuitos; panfletos de supermercado.



7

Uma língua serve para ser falada: investir numa abordagem comunicativa.



8

Ouçá mais e fale menos.



Dentro da Sala de Aula



DICAS E ATIVIDADES PARA FORMADORES PLA

1

Traga o mundo real para dentro da sala de aula e leve o que os alunos aprendem para o mundo real

Exemplos: Proposta de TPC: os alunos trazem, uma vez por semana, uma palavra ou frase que viram na rua e não percebem; Perguntar no início da aula quais os melhores cinco minutos do dia anterior (pedir para descrever); Perguntar quem foi a pessoa mais simpática que conheceram a semana passada (pedir para apresentar); Pedir para pensarem na pessoa que trabalha na mercearia do bairro e para descreverem a roupa (revisão vestuário/cores).



2

Organize visitas a locais relacionados com os conteúdos, mas não só. Visitar locais que sejam do interesse dos alunos.

Três fases para preparar uma visita ao exterior:
Preparação da visita; Visita; Recuperação do que se experienciou.



3

Descomplique e dê autonomia. Deixe os alunos falar e praticar em contextos reais.

Num contexto de visita é importante permitir que imprevistos aconteçam, muitas vezes é nestes imprevistos que surgem as melhores oportunidades para os alunos comunicarem em português com outras pessoas para além do professor.



4

Propostas de locais a visitar e atividades no exterior: Mercados de Lisboa.

Apanhar transportes públicos e indicar caminhos;
Peddy-papers (envolver a comunidade envolvente);
Visitar os bairros dos alunos (atribuir o papel de guia ao aluno); Museus...



Fora da Sala de Aula